

Projetos levam desenvolvimento sustentável à região do Maria Pixi

Na comunidade Espírito Santo, no Lago Maria Pixi, a cozinha faz parte da rotina da agente de alimentação escolar Helena Sales Leal. Mas, para garantir uma renda extra, ela também recorre ao ateliê de artesanato e produz peças em EVA. Foi por conta desse interesse que ela resolveu participar das formações ofertadas na comunidade pela Mineração Rio do Norte (MRN).

O objetivo do trabalho é promover o desenvolvimento sustentável em equilíbrio com os saberes locais, estimulando a geração de renda, reflorestamento e segurança alimentar. “Eu decidi participar e está sendo maravilhoso. Vejo que os projetos ainda prometem muita coisa boa para nossa comunidade”, acredita.

A comunitária participou de um dos cursos ofertados pelos três projetos que trabalham de maneira complementar na região: os Sistemas Agroflorestais (SAFs), o Sistema de Integração Criação, Roçado e Florestas (CRF) e o Turismo Sustentável de Base Comunitária (TSBC). Dezenas de famílias das comunidades Espírito Santo, São Francisco, São Sebastião e São Tomé

“Foi um encontro proveitoso. Nós, enquanto comunidade, lutamos sempre pelo melhor para nossas famílias. Que tenham geração de renda, mas com produção que seja valorizada”

Helena Leal, moradora da comunidade Espírito Santo.

estão sendo beneficiadas pelas ações.

“Eu acredito que esses projetos podem resgatar aquilo que já tínhamos esquecido, que são as nossas produções de artesanato e da roça, como a mandioca, e aproveitar seus derivados como o tucupi e a tapioca, por exemplo”, destaca Helena.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a MRN e Associação das Comunidades das Glebas Trombetas e Sapucaá

(ACOMTAGS) e conta com a consultoria técnica da empresa Florestas Engenharia. O responsável pela formação nas comunidades é o professor Eduardo Lima Gomes, da Universidade Federal do Pará (UFPA), especialista em Desenvolvimento Regional Sustentável.

“Os participantes puderam aprender diferentes assuntos, como Modelo de Gestão, Empreendedorismo, Hospitalidade, Negócios Criativos Comunitários, Identidade, Acolhimento e Desenvolvimento Comunitário. Ou seja, ferramentas necessárias para que eles possam desenvolver suas habilidades de comercialização de seus produtos e que possam perceber boas oportunidades de desenvolvimento e geração de renda”, ressalta o professor.

Eixos de formação:

-  Sistemas Agroflorestais (SAFS);
-  Sistema de Integração: Criação – Roçado – Floresta (CRF);
-  Turismo Sustentável de Base Comunitária (TSBC).





Comunidades recebem reuniões prévias sobre Projeto Novas Minas

A MRN iniciou as reuniões prévias com comunidades para compartilhar informações sobre o Projeto Novas Minas (PNM), que está em fase de licenciamento junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Durante os encontros, os comunitários têm a oportunidade de conhecer a atuação da empresa, ações de responsabilidade social e ambiental, o ciclo de produção de bauxita e as práticas sustentáveis do projeto. As reuniões prévias são fundamentais para que os comunitários possam tirar dúvidas, contribuir com sugestões e conhecer os planos e programas que a MRN está elaborando para a compensação dos impactos ambientais do PNM.

Segundo o comunitário Josimar Silva Guimarães, havia muitas dúvidas sobre o projeto e a reunião foi proveitosa para esclarecê-las. Casado e pai de três filhos, ele relata que as iniciativas educacionais da empresa foram as que mais lhe chamaram a atenção. “A formação deles é

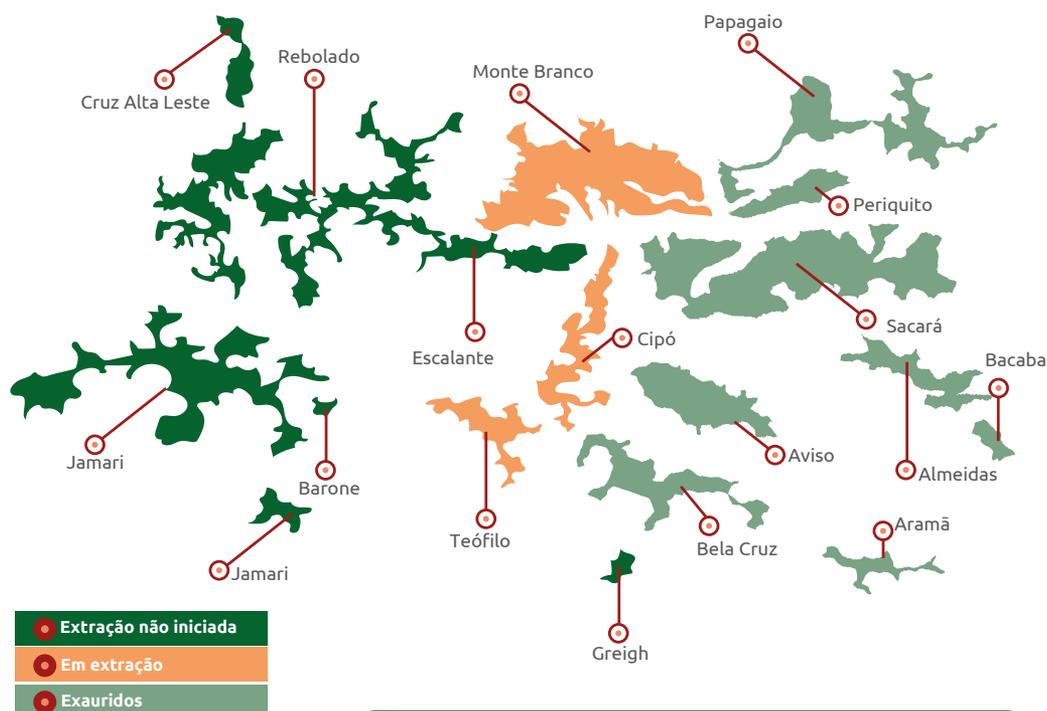
o mais importante para mim. Esse projeto não apenas passará pela área da nossa comunidade, mas também pela vida de quem mora aqui. Por isso, reforçamos o pedido para que a MRN tenha um olhar cuidadoso para essa questão”, comenta.



Continuidade de investimentos

Com o Projeto Novas Minas, a MRN vai operar em cinco novos platôs: Rebolado, Escalante, Jamari, Barone e Cruz Alta Leste, prolongando suas atividades em mais 15 anos. Isso representa a manutenção e a criação de novos postos de trabalho e a geração de impostos para os municípios de Oriximiná, Terra Santa e Faro, que passará a receber os tributos com a chegada do PNM.

“Uma das principais dúvidas em relação ao Projeto Novas Minas é se ele é um projeto de expansão. Embora estejamos falando de novos platôs, queremos ressaltar que a estrutura que já temos continuará em uso. Não é produzir mais, mas seguir fazendo o que fazemos de uma forma ainda melhor”, resalta Karen Gatti, gerente geral de Comunicação da MRN.



Quer saber mais sobre o PNM e tirar dúvidas? Basta acessar os nossos canais.

WhatsApp: (93) 99187-7466.

E-mail: projetosnovasminas@mrn.com.br.

Site: www.mrn.com.br/projetonovasminas.



As águas do rio Trombetas ganharam mais vida com a soltura de 3 mil filhotes de tracajás na praia Paulino, localizada no Lago Erepecu, comunidade Nova Esperança. O trabalho que reúne mais de 100 voluntários começa ainda no mês de agosto. Após o rompimento dos ovos, que ocorre entre os meses de novembro e janeiro, as solturas são feitas aos poucos, para promover a sensibilização das comunidades. Depois desse processo, os

quelônios têm três meses de adaptação ao novo ambiente.

O Programa Quelônios do Rio Trombetas (PQT) é uma iniciativa do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em parceria com a MRN. Com pouco mais de quatro décadas de atividades, a iniciativa já devolveu à natureza aproximadamente 5 milhões de filhotes, entre tracajás, pitiús e tartarugas-da-amazônia.

Manoel Raimundo, agente ambiental do ICMBio, da comunidade Tapagem, há 14 anos contribui com o processo de conservação dos quelônios. O quilombola conta que o sentimento de pertencimento dos moradores também está no cuidado com a natureza. “Esse é um momento importante porque também significa cuidar de vidas. Estamos cuidando para que não se acabe. Significa preservar o futuro das próximas gerações”, destaca.



Comunitários participam de seminário sobre segurança de barragens de mineração

Os moradores da comunidade Boa Nova, no Lago Sapucaá, participaram do seminário orientativo sobre segurança de barragens. A atividade faz parte do calendário do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM), da MRN.

Foi a terceira vez que a professora Edenilza Albuquerque Silva participou da socialização. A líder comunitária mora na região há 16 anos. Para ela, os conhecimentos repassados são fundamentais para reforçar o cuidado com a segurança, mesmo em tarefas comuns do dia a dia. “Eu avalio que a palestra foi muito positiva. O PAEBM tem várias

informações que podemos nos aprofundar e que nos ajudam a decidir o que podemos e não podemos fazer e, mais do que isso, sabermos o que pode acontecer”, afirma.

As ações de socialização, ou seja, de apresentação de cada detalhe do PAEBM, iniciaram em 2019. De acordo com a analista de Gestão da MRN, Jéssica Costa, as atividades são realizadas nas comunidades mais próximas às operações da empresa: Boa Vista, no Alto Trombetas, e Saracá e Boa Nova, no Lago Sapucaá. “A participação dos comunitários tem sido muito positiva. As dúvidas e o interesse das comunidades sobre o tema são importantes para as discussões”.

A MRN dispõe de uma cartilha sobre Barragens e Reservatórios de Rejeito. Nela é possível conhecer a função dessas estruturas e as tecnologias utilizadas pela empresa para o monitoramento que é feito 24h por dia.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code, baixe a cartilha e saiba mais!

Falaí

Comunidade

É conversando que a gente se entende!

Você sabia que o Falaí já está disponível? Com o mais novo canal de relacionamento com comunidades da MRN, ficou mais fácil enviar sugestões, elogios, dúvidas e reclamações. A plataforma dá a oportunidade para que os comunitários ampliem o diálogo com a empresa e levem, de forma mais ágil e acessível, temas que são relevantes para os seus territórios.

E como funciona?

As dúvidas, sugestões, elogios ou reclamações serão respondidas por meio de ligações telefônicas, mensagens de WhatsApp ou e-mail. Assim, estão disponíveis os seguintes contatos:

- Telefone: (93) 99189-6054, que também recebe mensagens de WhatsApp.
- E-mail: falai@mrn.com.br.